



CORONAVÍRUS O sequenciamento de 305 genomas do vírus da covid-19 até o último dia 19 de junho revelou que 23 linhagens diferentes do SARS-CoV-2 circulam de forma concomitante no estado da Bahia, com predominância de circulação da P1 em 85% das amostras. A P1, que ficou conhecida como variante de Manaus, é caracterizada como uma cepa mais agressiva do ponto de vista da transmissibilidade e possibilidade de agravamento mais rápido da infecção.

Em maio, a Secretaria de Saúde do Estado (Sesab) publicou que a variante P1, originada em Manaus, foi responsável por 78,1% das infecções analisadas na Bahia durante o mês de maio. Dos 32 casos analisados pelo Lacen, 25 eram da P1.

Durante nove meses, a equipe do Lacen realizou o sequenciamento de genomas completos do SARS-CoV-2, provenientes de pacientes com sintomas de infecção por covid-19, dos nove Núcleos Regionais de Saúde da Bahia: Sul, Leste, Norte, Sudoeste, Oeste, Nordeste,

Predominância da variante P1 sobe de 78% para 85%

Centro-Norte, Centro-Leste e Extremo-Sul, com amostras de residentes em 121 municípios.

“Os dados sugerem que a mobilidade humana representa um fator crucial para dispersão do vírus da covid-19 e das novas variantes, portanto, distanciamento social e medidas de restrição ainda continuam sendo essenciais para tentarmos minimizar a circulação deste patógeno no estado e no país” ressaltou o secretário da Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas.

Mais esforços de sequenciamento são necessários para geração de novos dados genômicos que permitirão obter mais informações sobre a dispersão do vírus no estado.

“Enquanto a remessa de

vacinas não atinge o ritmo necessário para interromper o ciclo de infecções e reinfeções, medidas como distanciamento social, uso de máscara e higiene frequente das mãos ainda são as melhores formas de frear o contágio e a dispersão do vírus, evitando assim que ele se multiplique e se modifique a cada transmissão, evitando o surgimento de novas cepas”, informou Vilas-Boas.

De acordo com o boletim epidemiológico da Sesab divulgado na sexta-feira (25), a Bahia registrou 89 mortes e 2.088 novos casos de covid-19 (taxa de crescimento de +0,2%) em 24h. No mesmo período, 3.448 pacientes foram considerados curados da doença.

Dos 1.114.392 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.075.250 são considerados recuperados, e 15.482 encontram-se ativos. Na Bahia, 50.664 profissionais da saúde foram confirmados com a covid-19. O total de mortes pela doença é de 23.660, representando uma letalidade de 2,12%.

DADOS DA COVID

15.482

casos da doença estão ativos no estado

2.088

novas ocorrências foram registradas em 24h, período que teve ainda mais 89 mortes

23.660

óbitos é o total desde o início da pandemia, que já teve no estado 1.114.392 casos confirmados, segundo relatório da Sesab divulgado na sexta-feira

Anvisa faz 29 exigências, e doses da Sputnik V podem atrasar

VACINA RUSSA As primeiras 300 mil doses da vacina Sputnik V, contra a covid-19, podem chegar à Bahia quase um mês após a data prevista. Isso porque, de acordo com o secretário de saúde do Estado, Fábio Vilas-Boas, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), responsável por liberar a importação excepcional do imunizante, fez 29 exigências.

“Nós estamos cumprindo todas as exigências da autoridade regulatória da Anvisa. Essa documentação está sendo providenciada pelos russos. Na sexta-feira, o governo da Bahia já fez a publicação da reserva do recurso para poder fazer o pagamento: cerca de US\$ 90 milhões serão utilizados para fazer esse pagamento”, disse Vilas-Boas, em entrevista à TV Bahia.

Em nota, a Sesab complementou que, se a carga não chegar no início de julho, deve chegar até o final do mês, ou seja, ainda há possibilidade da chegada no tempo previsto - início de julho.

O lote da vacina russa que chegará à Bahia foi adquirido pelo Consórcio Nordeste. Uma das restrições de uso da Anvisa é o limite de imunizar apenas 1% da população com as duas doses da Sputnik V. Por conta dessa determinação, a Bahia receberá apenas 300 mil doses, embora mais de 9 milhões tenham sido adquiridas para toda a região.



Durante a homilia, Dom Sérgio pediu para que as pessoas orem por aqueles que perderam entes queridos

Em missa, arcebispo pede pelo fim da pandemia

FÉ Perder alguém que se ama, como os pais ou um filho, provoca uma dor imensurável, e em tempos de pandemia, esse sofrimento pode levar o ser humano a se voltar contra Deus. Nessa sexta-feira (25), durante a missa pelo aniversário da Dedicação da Catedral e pela superação da pandemia, o Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sérgio da Rocha, falou da importância da fé em momentos de provação.

A Catedral Basílica é dedicada ao Santíssimo Salvador e está previsto no Diretório da Liturgia da Igreja no Brasil que, no dia 25 de junho, deve ser celebrada uma solenidade no templo e festa na Arquidiocese. Dezenas de padres assistiram à cerimô-

nia. O aniversário da Catedral serve para valorizar o templo, um dos mais antigos do país, para fortalecer a unidade eclesial e para reafirmar a fé e os princípios da igreja, como acolhimento e amor ao próximo. Dom Sérgio disse que quem está sofrendo precisa ter fé, e quem está ao lado precisa oferecer

“Superei a doença com a fé em Deus e com a ajuda dos profissionais de saúde e de muitos irmãos Cardeal Dom Sérgio da Rocha

Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil

acolhimento.

O próprio arcebispo teve covid-19 e, durante a missa, falou sobre a necessidade do uso de máscaras, higienização e distanciamento social, além de defender a vacinação. “Vivi um momento de muito sofrimento, como todo mundo. Meus sintomas foram moderados, não cheguei à gravidade de outros pacientes, mas foi um quadro delicado e que exigiu um tratamento intensivo de 15 a 20 dias. Eu superei esse momento difícil com a fé em Deus e com a ajuda fraterna dos profissionais de saúde e de muitos irmãos”, disse.

Também na sexta - última do ano -, foi dia de muitos fiéis irem à Igreja do Bonfim, para terminar o mês bem e com muita oração.

Jovem médico morre em acidente de carro na Chapada

PERDA O jovem médico Herminio Vitor Amaral de Aguiar, 24 anos, morreu de forma trágica na madrugada de quinta-feira (24), após um acidente automobilístico no percurso entre as cidades de Rui Barbosa e Itaberaba, na região da Chapada Diamantina, informou o Alô Alô Bahia.

Vitor, como gostava de ser chamado, era natural de Vitória da Conquista, no sudoeste baiano, e se formou em Medicina na Universidade de Salvador (Unifacs).

O rapaz, que já colaborou com as Obras Sociais Irmã Dulce (Osid) e a Maternidade de José Maria de Magalhães Neto, na capital, trabalhava atualmente na prefeitura de Ibiquera, que divulgou nas redes sociais uma nota de pesar: “A prefeitura manifesta condolências e agradece a todos os serviços prestados ao município”.

“Vitão, gratidão pela sua alegria e pela amizade. Cumpru sua missão levando alegria para todos. Descanse Phellipe Brito

prefeito de Itauçu sobre a morte de Vitor (foto)



REPRODUÇÃO

TRANSPORTE INTERMUNICIPAL TEM VOLTA ANTECIPADA

DECRETO O transporte coletivo intermunicipal rodoviário e hidroviário volta a funcionar, em toda a Bahia, a partir das 5h deste sábado (26). A circulação estava suspensa até segunda, por conta do período junino, mas o governo resolveu antecipar a data. A ocupação deve ser limitada a 70% da capacidade do transporte até 4 de julho. Não será permitida a disponibilização de transportes extras. A medida vale para qualquer transporte coletivo intermunicipal rodoviário, nas modalidades regular, fretamento, complementar, alternativo e de vans, assim como de ferry-boat, catamarãs, lanchinhas e balsas.